

# Relatório Anual e Contas 2019



---

**TICV** TRANSPORTES  
INTERILHAS  
DE CABO VERDE

---



maio 2020

## SUMÁRIO

<b>I. Considerações Gerais</b> .....	<b>3</b>
I.1 Apresentação .....	3
I.1 Mensagem do Presidente do Conselho de Administração.....	3
I.2 Principais Acontecimentos.....	5
I.3 Indicadores Chave .....	8
I.4 Enquadramento Macroeconómico.....	9
I.5 Mercado do Transporte Aéreo.....	10
Movimento de Passageiros .....	10
<b>II. Estrutura Acionista e Corpos Sociais</b> .....	<b>11</b>
II.1 Estrutura Acionista .....	11
II.2 Corpos Sociais .....	11
Conselho de Administração .....	11
Direção .....	11
II.3 Organograma .....	11
<b>III. Atividades Desenvolvidas em 2019</b> .....	<b>12</b>
III.1 Atividade Comercial .....	12
III.2 Desempenho Operacional .....	15
III.3 Recursos Humanos .....	16
III.4 Configuração da Frota ATR 72-500 .....	19
III.5 Desempenho Económico - Financeiro .....	20
Demonstração de Resultados .....	20
Demonstração de Resultados por Tipo de Gastos.....	21
Balanço.....	22
Evolução dos indicadores financeiros.....	22
<b>IV. Eventos importantes registados entre a data do encerramento e a data do relatório de gestão</b> .....	<b>23</b>
<b>V. Perspetivas para 2020</b> .....	<b>23</b>
<b>VI. Proposta de Aplicação de Resultados</b> .....	<b>24</b>
<b>VII. Anexos:</b> .....	<b>24</b>
Demonstrações financeiras .....	24

## I. Considerações Gerais

### I.1 Apresentação

- Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração, nomeado por deliberação da Assembleia Geral de 30 de março de 2019, apresenta o Relatório de Gestão e Contas relativos ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2019.
- Neste documento temos o Relatório Anual de 2019 da Transportes Interilhas de Cabo Verde, S.A. onde se apresenta uma visão geral dos vários acontecimentos e conquistas da empresa no desenvolvimento dos transportes aéreos em Cabo Verde.
- O ano de 2019 foi o terceiro ano de operações, tendo o voo inaugural sido realizado no dia 12 de novembro de 2016 tendo neste ano ultrapassado a barreira de 1.000.000 de passageiros transportados.



### I.1 Mensagem do Presidente do Conselho de Administração.

A Transportes Interilhas de Cabo Verde completou o seu terceiro ano de operações em Cabo Verde. O projeto a nível nacional que se tinha comprometido fazer em fins de 2016 é hoje uma realidade e sem dúvida um sucesso.

Definitivamente trouxemos para Cabo Verde, regularidade e pontualidade, além de assegurar ligações diárias a ilhas como a Boa Vista e bi-diárias ao Fogo. Foi um ano que demos uma excelente cobertura aos dias das festividades mais importantes do país, como uma excelente cobertura no Verão, períodos muitos sensíveis para a diáspora e também para o turismo. Conseguimos também neste ano dar a cobertura necessária para a rota São Vicente-Praia, de forma que os passageiros em vários dias da semana pudessem vir à Praia e voltar no mesmo dia.

Continuamos muito empenhados no nosso trabalho na vertente social, com ações em jardins infantis, com salas multimédia Binter nas escolas em várias ilhas, protocolos com as Aldeias SOS, apoiámos o Carnaval de São Vicente e também participamos ativamente na cerimónia “Somos Cabo Verde”, que é muito vista na diáspora. Estamos a apoiar agora o programa televisivo *Nha Terra Nha Cretcheu*, com visualização na RTP Africa, onde se publicita o nome Binter.

Temos continuado a apoiar o Serviço Nacional de Saúde com evacuações sanitárias ao abrigo do protocolo com o Ministério da Saúde. Podemos mesmo dizer que somos os únicos a fazer evacuações internas por via aérea e podemos orgulhar de estar a ajudar na melhoria da saúde do País.

O nosso *staff* continua essencialmente constituído por trabalhadores Cabo-verdianos. Temos vindo a apostar na formação dos mesmos, uma vez que está provado que é a aposta certa. Esta aposta na formação, entre os vários desafios que temos tido ao longo destes anos, tem criado um grande sentimento de união no pessoal e vemos que são muito leais à companhia.

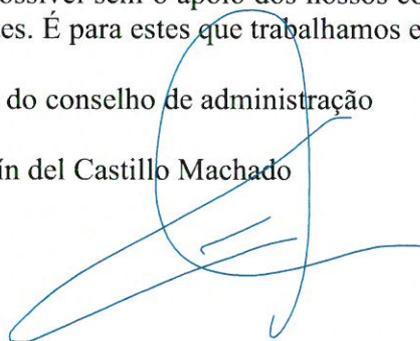
Por motivos de intervenção do regulador nas tarifas, o mercado passou de 420.000PAX para os 390.000PAX, sendo cerca de 12.000 transportados pela operadora TACV que voltou ao sector doméstico em algumas rotas. Não temos dúvidas que agora com a mudança das tarifas por parte do Governo, o mercado vai voltar a crescer, pois vai-nos permitir vender voos em via e dar mais liberdade comercial. Assim cremos que nos próximos anos se chegue a atingir os 500.000PAX, até 2022.

Continuamos a pensar na quarta aeronave, na contratação de mais trabalhadores, na modernização dos nossos equipamentos e melhorar as nossas infraestruturas da sede e da manutenção.

Nada seria possível sem o apoio dos nossos colaboradores, dos parceiros e acima de tudo dos nossos clientes. É para estes que trabalhamos e juntos para o futuro de Cabo Verde.

O presidente do conselho de administração

Pedro Agustín del Castillo Machado



## ***1.2 Principais Acontecimentos***

### **Janeiro**

Sala Multimédia Binter – Foi inaugurada a sala Multimédia Binter, com computadores e impressora, destinados a alunos e professores da escola de Ensino Básico na localidade de Lagariça (Ilha do Fogo).



### **Fevereiro**

Programa Sorrisos Verdes – Oferta de ajuda monetária e materiais escolares à Associação Unidos pelo Futuro das Crianças em Terra Boa na Ilha do Sal.

Dia dos namorados – Oferta de bombons a todos os passageiros nesse dia.

### **Março**

Carnaval – Apoio à associação LIGOC, participação na Revista de Carnaval e na premiação de Rainha da Bateria.

Sala Multimédia Binter – Foi inaugurada a sala Multimédia Binter, com computadores e impressora, destinados a alunos e professores da escola de Ensino Básico na localidade de Praia Branca (Ilha de São Nicolau).

BTL – Participação na feira de Turismo BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa com um balcão de apresentação no Stand de Cabo Verde.

Realização de inquérito de satisfação do cliente.

### **Abril**

Oferta de brindes em São Filipe em comemoração das Festas de São Filipe, ilha do Fogo

### **Maiο**

Apoio a ACROART – Evento de ginástica Acrobática na ilha de Santiago

Patrocínio do concurso Vozes em inglês da Ilha de Santiago.

Participação de profissionais da Transportes Interilhas de Cabo Verde/Binter CV na feira de profissões da Escola Amor de Deus na Ilha de Santiago.

### **Junho**

Sala Multimédia Binter – Foi inaugurada a sala Multimédia Binter, com computadores e impressora, destinados a alunos e professores da escola de Ensino Básico na localidade de Calheta (Ilha do Maio).

Patrocínio do concurso de leitura expressiva dos alunos do 5º ano.

Caminhada Praia – Rui Vaz com agentes de viagens.

Sorrisos Verdes: Visita ao Espaço Pilourinho em Achada Grande Frente.

### **Julho**

Oferta de Serviço a Bordo diferenciado com Iogurtes e Sumos aos passageiros dos voos de 22 Julho.

### **Agosto**

Sorrisos Verdes: Visita ao Espaço Pilourinho em Achada Grande Frente.



### **Setembro**

Oferta de Garrafas Ecológicas aos trabalhadores Binter e a Top Clientes BinterMais

### **Outubro**

Participação na gala “Somos Cabo Verde - Os melhores do ano”

Realização de inquérito de satisfação do cliente.

Participação no CV Triangle Trail (Santiago, Fofó e Santo Antão)

Oferta de Serviço a Bordo diferenciado com Iogurtes e Sumos aos passageiros.

Apoio a Associação de Luta contra o cancro alusivo ao Mês de prevenção do Cancro de mama.

### **Novembro**

Comemoração do Passageiro 1 Milhão com entrega de Brindes, prémios e Concurso no [sapo.cv](http://sapo.cv)  
Apoio a Associação de Luta contra o cancro alusivo ao Mês de prevenção do Cancro de próstata.

Apoio ao *Meetup Treking* em São Nicolau

Comemoração 3º aniversário das operações Transportes Interilhas de Cabo Verde.

Fic 2019: Participação da Transportes Interilhas de Cabo Verde na Feira com Stand e sorteio de viagens interilhas e oferta de brindes e *flyers*.

Campanha BinterMais

### **Dezembro**

Evento com as Top 20 agências de viagens do país na ilha do Fogo



Apoio ao Natal do hospital da Trindade

Apoio ao Natal da Escola de Achada Grande Frente

Visita a ala pediátrica do Hospital Agostinho Neto

### I.3 Indicadores Chave

Síntese dos Indicadores	2019	2018	Variação	
	mEsc	mEsc	mESC	%
Proveitos Operacionais	2.768.001	2.586.727	181.274	7%
EBITDA	221.450	53.270	168.180	316%
Margem EBITDA (%)	8%	2%		6%
Resultados Operacionais	215.395	46.638	168.757	362%
Resultados Líquidos	171.216	19.851	151.365	762%
Resultados Líquidos p/ Acção	0,26	0,03	0,23	762%
Capex	454	6.096	-5.642	-93%
Activo Líquido	1.286.915	1.074.665	212.251	20%
Capital Próprio	375.266	204.050	171.216	84%
Capital Social	664.410	664.410	0	0%
Passivo	911.649	870.615	41.034	5%
Número de Acções	664.410	664.410	0	0%
Nº de Colaboradores	135	136	-1	-1%

O terceiro ano de operações foi o ano da procura da rentabilidade e do equilíbrio financeiro, onde se fez o ajustamento da oferta face à procura. A companhia registou melhorias significativas de performance em 2019. Foram realizados 6 882 voos e transportados 374 785 passageiros, o que significa uma redução de 11% de passageiros e 12% no número de voos, mas em contrapartida verificou-se uma melhoria em 21% da tarifa média, que conjugado com a melhoria da taxa de ocupação permitiram um aumento dos resultados operacionais.

Os índices de pontualidade e regularidade ilustram a aposta na implementação de um serviço de referência no mercado doméstico.

De assinalar a evolução na fiabilidade, que apesar dos cancelamentos feitos por razões meteorológicas (bruma seca), melhorou um p.p., de 96,9 para 97,8%.

Já a pontualidade evolui de 76% em 2017 para 79% em 2018 e fixa-se nos 83% em 2019, uma ilustração de melhoria contínua.

#### I.4 Enquadramento Macroeconómico

Segundo informações do Fundo monetário Internacional (FMI), a atividade económica mundial evidenciou um crescimento global de 3,0%. A desaceleração económica é resultante da guerra comercial entre os Estados Unidos e a China. No entanto, a agência não negligencia outros fenómenos, como tensões geopolíticas e climas internos de conflito em algumas nações.

A nível interno, e de acordo com os dados do INE, o Produto Interno Bruto aumentou 6,7%, em volume no 3º trimestre de 2019. Esta evolução resultou do maior contributo das despesas do Consumo final e das Exportações. Do lado da oferta, o Valor Acrescentado Bruto (VAB), a preços de base, apresentou uma evolução homóloga positiva de 7,5%, destacando para o efeito as atividades dos transportes aéreos e construção. Os impostos líquidos de subsídios apresentaram uma evolução homóloga de 2,1%.

Em dezembro a inflação média fixou-se em 1,1%, 0,2 p.p. abaixo do registado em dezembro de 2018. Durante o ano de 2019 a inflação média foi de 1.18%. Este comportamento continua a traduzir os efeitos diretos e indiretos dos fatores externos e internos, dos quais destacamos:

- a) Comércio externo relativo ao ano de 2019, indica um decréscimo das exportações, na ordem de (14,0%) relativamente ao ano de 2018. As Importações aumentaram (2,7%) face ao ano de 2018. Nota-se um aumento das reexportações em 18,4%, comparativamente ao ano de 2018. No período em análise, o *deficit* da balança comercial aumentou (4,4%) e a taxa de cobertura diminuiu em 1,5 pontos percentuais.
- b) No contexto nacional, e de acordo com os dados disponibilizados pelo INE, a Taxa de inflação do IPC - Índice de Preços no Consumidor situou-se em 1,1% em dezembro de 2019 e a variação acumulada em 1,9%. De destacar também o índice de confiança dos transportes e serviços auxiliares cuja variação oscila de 22% no 1º trimestre para 34% no 4º trimestre.



### ***I.5 Mercado do Transporte Aéreo***

Cabo Verde possui atualmente uma infraestrutura de sete aeroportos nas seguintes ilhas: S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Boavista, Maio, Santiago e Fogo, estando desativados os aeródromos de Santo Antão, Mosteiros e Brava. Dos sete, quatro são aeroportos internacionais: São Vicente, Sal, Boavista e Santiago.

O mercado potencial de passageiros no arquipélago de Cabo Verde compõe-se por dois tipos diferenciados de clientes: a população de Cabo Verde na ordem dos 550.000 habitantes e os turistas que chegam às ilhas.



### ***Movimento de Passageiros***

Durante o ano de 2019 transitaram pelos aeroportos de Cabo Verde 1,4 milhões de passageiros, um crescimento de 2,6%, se comparado ao ano anterior. A circulação de aeronaves aumentou 3,3%, passando de 17 034 movimentos em 2018 para 17 601 movimentos em 2019.

Os aeroportos e aeródromos de Cabo Verde processaram, no total, 410 614 embarques e desembarques de passageiros em voos internos, o que representa um decréscimo de 7,2%. O que quer dizer que em 2019 viajaram entre as ilhas de Cabo Verde menos 31 779 passageiros do que em 2018.

A nível internacional assistiu-se a um crescimento. Foram processados no total 975 352 passageiros, representando um aumento de 66 628 PAX (mais 7,3%) em comparação ao ano de 2018, altura em que se registou um tráfego internacional de 908 724 passageiros.

Da análise por aeroporto, constatou-se que o aeroporto que movimenta mais passageiros é o do Sal com 43,0% do total, a Praia com 23,4%, Boa Vista com 20,7%, S. Vicente com 9,1%, S. Filipe 2,4%, S. Nicolau com 0,8% e Maio com 0,5%.

## II. Estrutura Acionista e Corpos Sociais

### II.1 Estrutura Acionista

O Capital social da Transportes Interilhas de Cabo Verde é de 664.410.000 ESC, integralmente subscrito e realizado, representado por 664.410 ações, com o valor nominal de 1.000 ESC cada, todas pertencentes ao acionista único Apoyo y Logística Industrial Canaria, Sociedade Limitada.

### II.2 Corpos Sociais

#### Conselho de Administração

Presidente	- Pedro Agustín del Castillo Machado
Administrador	- Rodolfo Nuñez Ruano
Administrador	- Alfredo Morales Martín
Administrador Suplente	- Jose Enrique Nuñez Ruano

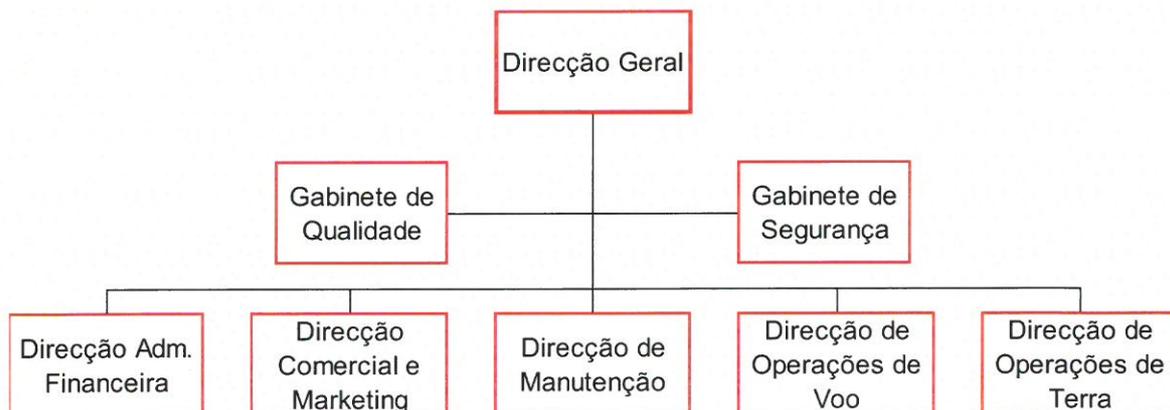
#### Direção

Diretor Geral	- Luís Quinta
Diretor de Operações de Voo	- Fernando Ramos
Diretor Comercial e Marketing	- Marina Ferreira
Diretor Administrativo e Financeiro	- António Borges
Diretor de Manutenção e Engenharia	- João Pereira
Diretor de Operações de Terra	- David Baso
Gabinete de Qualidade e Safty	- Anisa Serruto
Gabinete de Segurança	- Jaqueline Ordes

#### Fiscal Único

PricewaterhouseCoopers Cabo Verde, Sociedade de Auditores Certificados, Lda., representada por Armando Rodrigues.

### II.3 Organograma



### III. Atividades Desenvolvidas em 2019

#### III.1 Atividade Comercial



#### Vendas

Nas vendas por canal destacamos as agências de viagens que continuam a ter o maior peso nas vendas totais, com o percentual de 56,5%. (2018: 50,5%), fruto da política de distribuição da empresa que privilegia a parceria com as agências de viagem. O segundo canal é o *Interline*, que reduziu o seu peso no total das vendas de 29% para 21% em 2019, redução motivada pela mudança do código IATA “3B” que impossibilita as vendas no sistema Galileo. O peso do *Call center* nas vendas passou de 3,8% em 2018 para 4,7%, o que se deve ao alargamento do horário de funcionamento do mesmo.

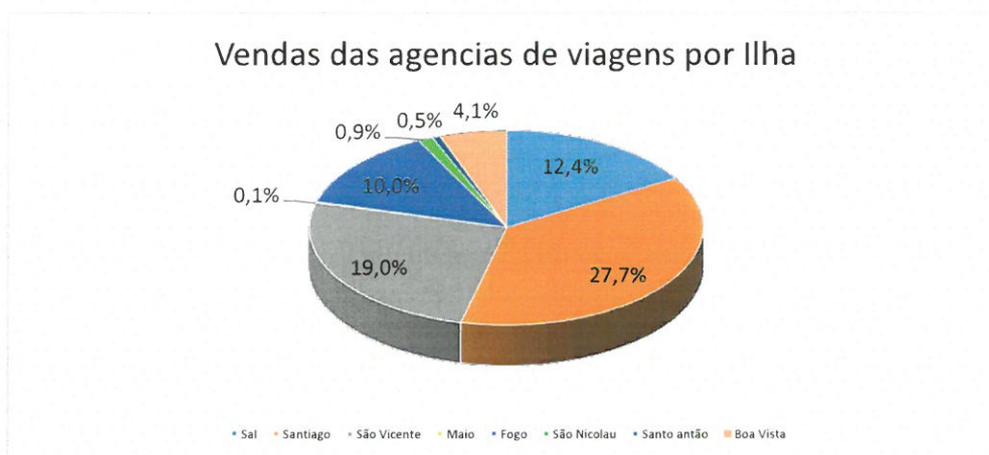
O quadro a baixo apresenta o peso das vendas de cada loja e os canais externos à companhia.

Peso em relação às vendas totais										
RAI	SID	VXE	BVC	SFL	SNE	MMO	CallCent	WEBSITE	Agencias	Interline
1,9%	3,2%	1,3%	0,8%	0,3%	0,1%	0,0%	4,7%	10,2%	56,5%	21,1%

Canal	2018	Peso	2019	Peso	variação	
Lojas TICV	235.862.643	8,1%	235.205.446	7,6%	-657.197	-0,3%
Call Center	116.810.082	4,0%	146.301.332	4,7%	29.491.250	25,2%
Web Site	243.115.496	8,3%	314.666.574	10,2%	71.551.078	29,4%
Agencias de viagem	1.473.129.378	50,5%	1.749.792.141	56,5%	276.662.763	18,8%
Interline	850.372.518	29,1%	652.857.497	21,1%	-197.515.021	-23,2%

A parceria com as agências com acordo comercial com a Transportes Interilhas de Cabo Verde cresceu, passando de 62 para 66 agências no final de 2019. As agências de viagens representaram mais de metade das vendas de bilhetes de passagem.

Na distribuição por ilhas, das agências, verifica-se predominância clara das agências de Santiago (35), S. Vicente (9), Sal (10), que detém as 2 maiores agências a nível de vendas do país, Fogo (4), Boavista (4), S. Nicolau (2), Maio (1) e Santo Antão (1).



Para alicerçar a parceria com as agências de viagem a opção foi o reforço contínuo da comunicação entre as agências e o departamento de apoio, assim como estreitar as ligações recorrendo a atividades lúdicas e de informação, de forma a melhorar o desempenho das mesmas no contato com o cliente final.



### Promoções

Em 2019, foram desenvolvidas ações de promoção de produtos e serviços, sendo de destacar a presença nas feiras BTL e FIC e o apoio a eventos como a Gala “Somos Cabo Verde – Os Melhores do Ano”, concurso de leitura expressiva dos alunos do 5º ano e o concurso Vozes em inglês da Ilha de Santiago.

Foram efetuadas várias ações a bordo dos nossos aviões, incluindo a entrega de brindes em ocasiões especiais, como o Dia dos namorados, Dia das crianças, apoio à prevenção do Cancro de mama e próstata e também uma ação de comemoração do Passageiro 1 milhão com várias atividades.

### Tarifas e Rotas

O tarifário oferecido pela TICV em 2019, contemplava apenas 2 tarifas (Y e Z), o que limitou a versatilidade e elasticidade do mercado. Não foi possível praticar as tarifas promocionais e nem o já conhecido Bintaço. Em consequência, o número de passageiros reduziu, embora se tenha melhorado a tarifa média.

### Serviço a Bordo

O Serviço a Bordo da Transportes Interilhas de Cabo Verde continua a contar com produtos de empresas locais, com biscoitos, água e pontualmente serviços especiais com iogurtes e refrescos.

### Índice de satisfação do Cliente

A realização de 2 inquéritos de satisfação do cliente durante o ano de 2019 demonstrou que a TICV continua a ser avaliada positivamente em todos os quesitos, seja no que se refere ao serviço de *check-in*, serviço do pessoal de bordo, bem como na satisfação geral com a empresa.

Inquérito	Atenção e serviço no check-in	Atenção e serviço no embarque	Atenção e serviço no pessoal de bordo	Atenção do pessoal de bordo	Atendimento nas lojas nos aeroportos	Atendimento no call center	Pontualidade dos voos	Satisfação com o horário dos voos	Satisfação com os preços das viagens	Satisfação geral
2018	5,50	5,62	-	6,05	-	-	5,34	-	-	-
março 2019	5,68	5,79	5,86	5,95	3,97	3,24	5,33	5,09	3,61	4,97
outubro 2019	5,79	5,83	5,94	6,07	5,34	5,24	5,37	5,28	4,05	5,22

Os clientes reconhecem o nosso bom serviço. Numa escala de 1 a 7 classificam-nos em 5,22, assim como identificam-nos como pontuais e regulares.

### Parcerias e ação Social

O “Sorrisos Verdes”, programa de solidariedade e ação social da Transportes Interilhas de Cabo Verde, foi criado com o objetivo de desenvolver projetos ligados às crianças, adolescentes e outras pessoas com necessidades especiais das comunidades mais carenciadas, com foco nos que se encontram em situação de vulnerabilidade. No âmbito do programa efetuamos apoio a várias comunidades, com visitas e entrega de materiais (escolares, de higiene e desportivos), além de ajuda monetária. Também foi efetuada a reabilitação e pintura de Escolas e oferta de salas multimédia com equipamentos informáticos.



### III.2 Desempenho Operacional

O balanço operacional do exercício apresenta-se globalmente como segue:

Produção	2019	2018	Variação	
Horas Block	4.943	5.699	-757	-13%
Capacidade Pax RT	482.507	550.026	-67.519	-12%
Pax	374.785	421.515	-46.730	-11%
Numero de Voos	6.882	7.842	-960	-12%
Ocupação	77,7%	76,6%	1,0%	1%
Receita/Pax	7,39	6,14	1,25	20%

	mEsc	mEsc	Variação	
Receita por Block Hours	560	454	106	23%
Custos Variáveis Block Hours	285	294	-8	-3%
Custos Fixos Block Hours	169	124	45	36%
Custos Estruturas Block Hours	62	28	34	124%

Receita p/ assento oferecido	5,7	4,7	1,0	22%
Custo Variável por assento	2,9	3,0	0	-4%
Custos Fixo por assento	1,7	1,3	0	35%
Custos de Estrutura p/assento	0,6	0,3	0,3	122%

Volume de Negócios	2.768.001	2.586.727	181.274	7%
Custos Variáveis	1.410.002	1.673.909	-263.907	-16%
Custos Fixos	836.925	709.100	127.824	18%
Custos de Estrutura	305.680	157.080	148.600	95%
Resultados Operacionais	215.395	46.638	168.757	362%

Como se pode observar, a companhia implementou no mercado uma oferta credível que permite aos utentes deslocar-se às principais ilhas e regressar no mesmo dia, assim como ter ligações diárias às ilhas do Fogo e Boa Vista. Para S. Nicolau e Maio fixou-se em três ligações semanais.

Na operação padrão oferecemos: no triângulo RAI-VXE-SID dois voos diários, na rota RAI-SFL dois voos diários, RAI-BCV um voo diário, RAI-SNE e RAI-MMO três frequências semanais, a rota SID-SNE manteve-se e foram incrementadas as frequências para todas as ilhas nas épocas altas.

Constitui um desafio imediato a melhoria das ligações Sal-Praia, de momento limitadas a 1 frequência diária com a entrada de outra companhia no mercado doméstico.

A ocupação média dos voos passou de 76,6% para 77,7%, um aumento de 1%. Concomitantemente realizaram-se menos 757 horas de voos, o que se traduziu numa maior eficiência operativa.

Transportaram-se 374 785 passageiros (2018: 421 515), menos 11%, em 6 882 voos realizados (2018:7 842), ou seja uma média de 19 voos diários.



### **Realizaram-se os seguintes voos por rota**

A rota com maior frequência foi Praia - S. Vicente com 1 638 voos 24% (2018: 2 085 voos), seguida de Praia - Sal com 1482 voos 22% (2018: 1667 voos), Praia – S. Filipe com 1 144 voos 17% (2018: 1 239 voos), Sal - S. Vicente com 849 voos 12% (2018: 903 voos), Praia - Boa Vista realizaram-se 705 voos 10% (2018: 747 voos), Sal - Boavista 362 voos 5% (2018: 403 voos), Praia – Maio com 280 voos 4% (2018: 306 voos), Praia - S. Nicolau com 258 voos 4% (2018: 404 voos) e Sal – S. Nicolau com 164 voos 2% (2018: 61 voos).

### **Na distribuição dos passageiros por rota**

A rota Praia - S. Vicente concentrou 25% dos passageiros (2018: 26%), seguida de Praia - Sal com 20% (2018: 22%), Praia - Fogo com 17% (2018: 16%), Sal - S. Vicente com 13% (2018:12%), Praia - Boa Vista com 11% (2018: 11%), Sal – Boavista com 5% (2018: 5%), Praia - Maio com 4% (2018: 3%),Praia - S. Nicolau com 3% (2018: 5%) e Sal- S. Nicolau com 2% (2018: 1%).

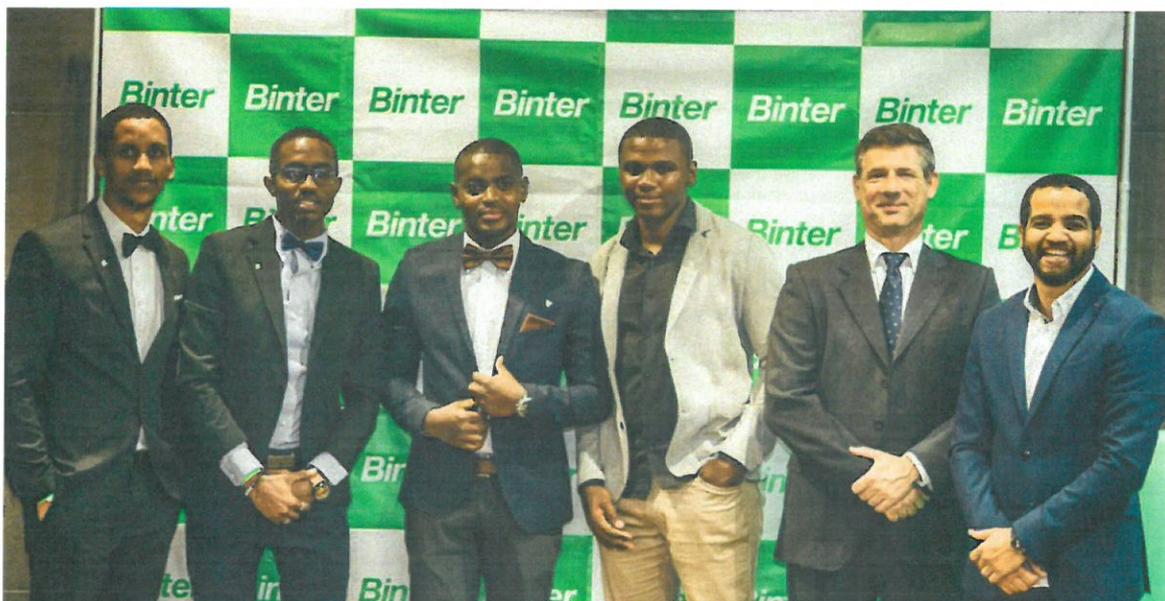


### **III.3 Recursos Humanos**

A Transportes Interilhas de Cabo Verde, S.A. está comprometida com o desenvolvimento dos seus profissionais e na construção de um ambiente organizacional em que as pessoas trabalhem motivadas e satisfeitas, com orgulho de integrar a equipa da Transportes Interilhas de Cabo Verde S.A. Também procura envolvê-los na gestão da Empresa. Existe um conjunto de valores chave que guiam o comportamento e a conduta dos colaboradores, baseados no Espírito de equipa, ética e qualidade.

O ano de 2019 foi marcado pela saída de 16 tripulantes, sendo 6 comandantes, 6 copilotos e 4 assistentes de bordo. Terminamos o ano de 2019 com um total de 135 trabalhadores. Apesar da saída de tripulação ter dificultado a operação e a dado momento termos mesmo de contratar um avião em regime de *wet lease* (avião mais tripulação), a companhia superou este constrangimento com o investimento no recrutamento e formação de mais pessoal operacional.

No ano de 2019 foram recrutados 23 trabalhadores, com destaque para o recrutamento de 6 tripulantes, 3 despachantes de voo, 3 auxiliares para a manutenção e 7 trabalhadores para a área de vendas.



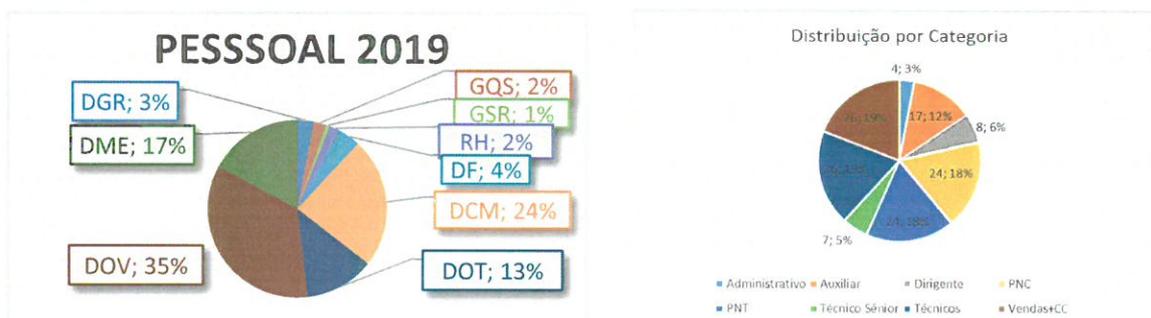
A média de idades do pessoal é de 34 anos, sendo 43% do pessoal do sexo feminino e 57% masculino.



### Formação

Durante o ano de 2019 foram realizadas duas ações de *indoctrination*, a primeira no mês de agosto e a segunda em novembro, bem como as respetivas formações recorrentes. Formamos 6 pilotos financiando o *Type Rating*. Todo o pessoal navegante técnico teve duas sessões de simuladores. Em linha com as normas internacionais de treinamentos do *crew* e o CV CAR cumpriu-se integralmente o programa de simuladores, tendente ao cumprimento dos padrões de segurança e de qualidade.

Os gráficos abaixo mostram a repartição do efetivo por área. As áreas operacionais, Operações de voo, Operações e de terra e Manutenção representam 64% do pessoal, a área de vendas 24% e a administração geral 12%.



### **III.4 Configuração da Frota ATR 72-500**

A frota da TICV em 31 de dezembro de 2019 era composta por três aviões tipo ATR 72-500 com a seguinte configuração:

Motores	: PW127F
Hélices	: Hamilton Ratier 568F
Seats	: 72
Pitch	: 30"/ 29"
MTOW	: 22.500
MZFW	: 20.000
Range	: 1.607 km
Payload	: 7.150 Kg
Baggage Holds	: 10,45 m <sup>3</sup>
Maximum baggage	: 1.696 Kg



### III.5 Desempenho Económico - Financeiro

A companhia encerrou o exercício de 2019 com um resultado líquido positivo 171 milhões de escudos, representando um aumento de 762% face ao ano anterior.

#### Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados	2019	2018	Variação	
	mEsc	mEsc	mESC	%
Vendas e prestação de serviços	2 768 001	2 586 727	181 274	7%
Resultado operacional bruto	2 767 878	2 586 669	181 210	7%
Fornecimentos e serviços externos	( 2 203 518)	( 2 181 958)	( 21 560)	1%
Valor acrescentado bruto	564 360	404 710	159 649	39%
Gastos com o pessoal	( 350 092)	( 342 140)	( 7 952)	2%
Outros ganhos e perdas	7 182	( 9 300)	16 482	-177%
<b>EBITDA</b>	221 450	53 270	168 180	316%
Depreciações e amortizações	( 6 055)	( 6 632)	578	-9%
<b>EBIT</b>	215 395	46 638	168 757	362%
Juros e ganhos similares obtidos	4 045	( 3 919)	7 964	-203%
<b>Resultado antes de impostos</b>	219 440	42 719	176 721	414%
Imposto s/ o rendimento do período	( 48 224)	( 22 868)	( 25 356)	0%
<b>Resultado líquido do período</b>	171 216	19 851	151 365	762%

A TICV aumentou o seu volume de negócios em 7%, fruto da melhoria na gestão de receitas e, em contrapartida, manteve os custos ao mesmo nível, com apenas o aumento de meio p.p., resultando daí a melhoria dos resultados operacionais.

Pela segunda vez a companhia apresenta resultados positivos, ainda assim penalizados sobremaneira por fator climatérico (bruma seca), que agravou consideravelmente os custos, e pela atuação da regulação que reduziu as tarifas máximas em outubro de 2018, o que levou a que a companhia tivesse de mudar a sua estratégia comercial, eliminando as tarifas promocionais e, consequentemente, a uma contração da procura.

**Demonstração de Resultados por Tipo de Gastos**

Demonstração de resultados por tipo de gastos	2019	2018	Variação	
	mEsc	mEsc	mESC	%
Volume de negócios	2.781.735	2.586.828	194.907	8%
Custos gerais e administrativos	302.510	312.192	-9.682	-3%
Pessoal navegante tecnico	156.185	145.869	10.316	7%
Pessoal navegante de cabine	38.293	41.202	-2.909	-7%
Combustível avião (Jet A1)	222.890	257.403	-34.513	-13%
Manutenção equipamento de voo	524.013	585.199	-61.185	-10%
Ticketing, vendas e publicidade	159.560	157.652	1.907	1%
Aluguer de aeronaves	641.510	416.802	224.708	54%
Seguro equipamento de voo	15.821	10.242	5.579	54%
Outros custos operacionais	44.052	54.933	-10.881	-20%
Depreciação e amortizações	6.055	6.632	-578	-9%
Taxas aeroportuarias	119.197	132.864	-13.667	-10%
Taxas de rota e aproximação	24.778	27.590	-2.812	-10%
Handling	254.038	301.806	-47.768	-16%
Serviço a passageiros	39.968	73.717	-33.749	-46%
Custos com passageiros	10.399	21.339	-10.939	-51%
Irregularidades com passageiros	29.569	52.378	-22.810	-44%
Custos operacionais diversos	17.470	16.088	1.382	9%
<b>Resultados operacionais</b>	<b>215.395</b>	<b>46.638</b>	<b>168.757</b>	<b>362%</b>

Como espelha a demonstração de resultados, a companhia reduziu no geral os seus custos excetuando a rubrica de alugues de aviões, que aumentou em 54% por se ter recorrido ao aluguer de uma aeronave tipo ATR72-500 e respetiva tripulação em regime de *Wet Lease* por um período de quatro meses.

Em volume, destacamos os custos com (i) o aluguer de aeronaves *dry lease* e *wet lease* representando 25,0% dos custos operacionais, (ii) a manutenção de aeronaves, com um peso de 20,4% dos custos, (iii) os custos gerais administrativos com 11,8%, (iv) o handling com 9,9% e o combustível (Jet A1) com 8,7%.

Não sendo os aeroportos nacionais equipados com instrumentos de ajuda à aterragem, os fatores atmosféricos obrigam a custos excepcionais. A companhia teve de arcar com os custos inerentes ao alojamento, alimentação e proteção de passageiros por motivo da bruma seca que fustigou o país, encargos estes que ascenderam a 30 milhões de escudos.

Outro elemento não menos importante prende-se com as taxas de passageiros (infraestrutura e segurança) dos voos de *transfer* que são cobradas pelo aeroporto mas não são incluídas no bilhete de passagem, assumindo assim a companhia um custo de 23 milhões de escudos.

### Balanço

BALANÇO	2019	2018	Variação	
	mEsc	mEsc	mESC	%
Activo não corrente	81.462	111.243	-29.781	-27%
Activo corrente	1.205.454	963.422	242.032	25%
Total do ativo	1.286.915	1.074.665	212.251	20%
Capital próprio	375.266	204.050	171.216	84%
Passivo corrente	911.649	870.615	41.034	5%
Total do passivo	911.649	870.615	41.034	5%
Total do capital próprio e do passivo	1.286.915	1.074.665	212.250	20%

O ativo espelha basicamente (i) o saldo da dívida da ALIC, resultante de um acordo de cedência de dívida do grupo Binter (654 936 mEsc), (ii) o saldo de clientes (101 144 mESC), (iii) faturas por emitir de *interline*, resultante do acordo de distribuição e *interline*, em que os bilhetes de outras companhias são voados nas linhas da Transportes Interilhas de Cabo Verde (vendas realizadas nos canais internacionais e as agências de viagem que atuam na intermediação das vendas (105 615 mESC), (iv) imposto diferido ativo (65 692 mEsc) e (v) o valor em bancos (300 543 mEsc).

No passivo encontram-se registados, essencialmente, (i) a dívida aos fornecedores (350 445 mEsc), (ii) a provisão para as grandes reparações em aeronaves (349 081 mEsc) e (iii) os bilhetes pendentes de utilização (152 360 mEsc).

### Evolução dos indicadores financeiros

Especificação	2019	2018	Variação
Liquidez geral	1,32	1,11	22%
Liquidez imediata	0,33	0,41	-8%
Solvabilidade total	0,41	0,23	18%
Autonomia financeira	0,29	0,19	10%

Os indicadores financeiros continuam a melhorar. A liquidez geral cresceu 22%, solvabilidade e autonomia financeira melhoraram em 18% e 10% respetivamente, tendo, no entanto, diminuído a liquidez imediata, situação que não periga o normal funcionamento da empresa que apresenta um fundo maneio na ordem dos 427 110 mESC, o suficiente para fazer face às suas necessidade de tesouraria.

#### **IV. Eventos importantes registados entre a data do encerramento e a data do relatório de gestão**

Desde a data do fecho de contas até esta data temos a assinalar a pandemia do Covid-19 cujo impacto direto foi a paralisação da atividade nos meses de abril e maio de 2020, prevendo-se para o mês de junho uma produção insignificante.

O impacto nos resultados da companhia será dum prejuízo mensal na ordem dos cinquenta mil contos, nos meses de abril, maio e junho, prevendo-se que nos meses seguintes e de forma gradual, se assista a retoma da normalidade da atividade.

O impacto negativo da pandemia levará a que a empresa vá registar prejuízo em 2020, mas ainda assim nada que ponha em causa a continuidade das operações.

#### **V. Perspetivas para 2020**

Para 2020 continuaremos a apostar na regularidade e pontualidade, estamos a estudar novas rotas que completem a procura dos passageiros nacionais e tentar espreitar o crescimento do turismo interno, mencionamos como exemplo rotas tais como Boa Vista-São Vicente e Fogo-São Vicente.

2020 é um ano muito importante ao nível da qualidade e operacionalmente pelo início do processo da nossa certificação IOSA, o que vai trazer outra metodologia de trabalho e vai permitir ter *interline* com empresas como a TAP.

Vamos também mudar o IATA *Accounting Code* 383, que traz outro tipo de autonomia para a TICV.

As perspetivas para o quarto ano de operação da agora TICV são o contínuo afinamento das nossas operações de transporte de passageiros inter-ilhas, mantendo e melhorando os nossos sinais de identidade, que são a pontualidade, a regularidade, os preços competitivos e um serviço a querer atingir a excelência nacional.

Neste sentido, pretendemos atingir um nível de pontualidade média de 85% das operações, e atingir uma regularidade de 98.5% como objetivos para o ano 2020, que seria uma melhoria de 1 ponto percentual em cada um.

Contamos também neste ano, expandir o espaço da nossa sede, sendo um sinal inequívoco de crescimento e uma aposta no sucesso da Transportes Interilhas de Cabo Verde.

Com a mudança de nome e imagem para TICV, vai ser um novo virar de página e com isso estamos muito entusiasmados.

Queremos consolidar a notoriedade e a nova imagem da empresa em Cabo Verde. Sempre que os clientes viajam connosco reconhecem a nossa boa qualidade e nosso bom serviço, sendo a escolha natural na altura de comprar uma passagem.

## VI. Outras divulgações requeridas

Dando cumprimento ao novo Código das Sociedades Comerciais, em vigor desde outubro de 2019, as seguintes informações complementares constam do anexo às demonstrações financeiras: (i) número e valor nominal das ações, (ii) saldos e transações com partes relacionadas e informações sobre remuneração dos auditores e membros dos órgãos sociais e (iii) da exposição da Empresa a riscos de crédito, liquidez, taxa de juro e cambial, nas notas 12, 25 e 1.13, respetivamente.

## VII. Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se que o resultado líquido positivo de 171 216 218 ESC (cento e setenta e um milhões, duzentos e dezasseis mil duzentos e dezoito escudos) seja aplicado como segue:

Reserva legal (5%)	8 560 811 Esc.
Resultados Transitados.	162 655 407 Esc.

## VIII. Anexos:

### *Demonstrações financeiras*

Diretor Financeiro



António Borges

Diretor Geral



Luís Quinta

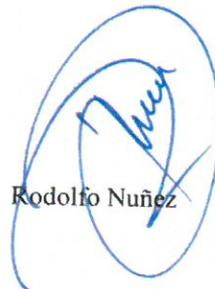
Conselho Administração



Pedro del Castillo



Alfredo Morales



Rodolfo Nuñez



## **Relatório e Parecer do Fiscal Único**

Senhor Acionista,

1 Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o relatório de gestão e as demonstrações financeiras apresentados pelo Conselho de Administração dos Transportes Interilhas de Cabo Verde, Sociedade Unipessoal, SA, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

2 No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, apenas na medida em que os controlos sejam relevantes para o controlo da atividade da Empresa e apresentação das demonstrações financeiras e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

3 Como consequência do exame de auditoria efetuado, emitimos o respetivo Relatório do Auditor Independente, em anexo.

4 No âmbito das nossas funções verificámos que:

i) o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração de alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e as correspondentes notas anexas, exceto no aspeto mencionado no Relatório do Auditor Independente, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Empresa, dos seus resultados, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa;

ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados;

iii) o relatório de gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da Empresa evidenciando os aspetos mais significativos;

iv) a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

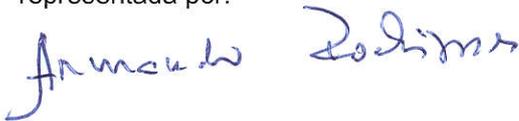
5 Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes do Relatório do Auditor Independente, somos do parecer que:

- i) seja aprovado o relatório de gestão;
- ii) sejam aprovadas as demonstrações financeiras;
- iii) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

6 Finalmente, desejamos expressar o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da Empresa com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida.

13 de julho de 2020

PricewaterhouseCoopers Cabo Verde  
- Sociedade de Auditores Certificados, Lda.  
representada por:



Armando José C. Ferreira Rodrigues, Auditor Certificado



## Relatório do Auditor Independente

### Opinião com reserva

Auditámos as demonstrações financeiras anexas dos Transportes Interilhas de Cabo Verde, Sociedade Unipessoal, SA (a Empresa), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria apresentada na secção “Bases para a opinião com reserva”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira dos Transportes Interilhas de Cabo Verde, Sociedade Unipessoal, SA em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro.

### Bases para a opinião com reserva

Conforme referido na Nota 5 do Anexo integrante das demonstrações financeiras, a efetiva recuperação dos impostos diferidos registados pela Empresa, no valor de milhares de Escudos (mESC) 65 692 (2018: mESC 89 872) irá depender dos resultados positivos que se vierem a registar. Tendo em consideração o período que medeia até à recuperação dos prejuízos e os elementos disponíveis, não é possível validar, com razoável grau de segurança, a recuperabilidade deste ativo. Adicionalmente, não nos foi disponibilizada informação suficiente e adequada que permita determinar o valor dos prejuízos suscetíveis de reporte fiscal e o conseqüente efeito na estimativa dos encargos dos exercícios de 2018 e 2019 com o imposto sobre o rendimento do exercício.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reserva.

Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos do código de ética do *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA) e com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Cabo Verde, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nestes requisitos e no código de ética do IESBA.

---

PricewaterhouseCoopers Cabo Verde – Sociedade de Auditores Certificados, Lda.  
Edifício BAI Center, Piso 2 Dto, Avenida Cidade de Lisboa, C.P. 303 Cidade da Praia, República de Cabo Verde  
Tel: +238 261 5934/5, Fax: +238 261 6028, [www.pwc.com/cv/pt/](http://www.pwc.com/cv/pt/)  
Matriculada na Conservatória dos Registos Comercial e Automóvel da Praia sob o nº 282682902/420191217  
NIF: 282 682 902, Capital Social: CVE 1.500.000  
Inscrita na lista da OPACC sob o nº 6

## **Ênfase**

Conforme divulgado na Nota 29 – Eventos subsequentes do Anexo integrante das demonstrações financeiras, no respeitante às eventuais implicações do Covid-19 na atividade da Empresa, é convicção do Conselho de Administração que, apesar das incertezas futuras, tal não colocará em causa a continuidade das suas operações.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

## **Outra informação – relatório de gestão**

O órgão de gestão é responsável pela preparação do relatório de gestão. A outra informação compreende o relatório de gestão, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante do relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação constante do relatório de gestão é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se de qualquer outra forma aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades do órgão de gestão e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade da Empresa para se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um

relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

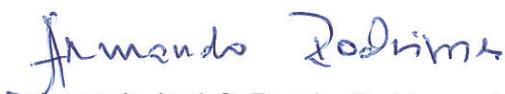
Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluimos sobre o uso apropriado, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada por nós durante a auditoria.

13 de julho de 2020

PricewaterhouseCoopers Cabo Verde  
- Sociedade de Auditores Certificados, Lda.  
representada por:



Armando José C. Ferreira Rodrigues, Auditor Certificado